

REVISTA
DE
PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ

DIRECTOR

VOLUME IV



PORTO
EDITORES, LUGAN & GENELIOUX

Successores de Ernesto Chardron

1892

Todos os direitos reservados

13931

REVISTA

DE

PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ

DIRECTOR

LUIZ DE MAGALHÃES

SUB-DIRECTOR

ROCHA PEIXOTO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

Summario

PAG.		
V.	ANTHERO DE QUENTAL.....	A Redacção.
1.	A VIDA DE NUN'ALVARES.....	Oliveira Martins.
31.	AS CAVERNAS.....	J. F. Nery Delgado.
45.	CARTAS DE FRADIQUE MENDES.....	Eça de Queiroz.
49.	IDYLLIO TRISTE (poemeto).....	Antonio Feijó.
61.	MASSI-KESSE.....	Major Caldas Xavier.
81.	A SITUAÇÃO GERAL DA EUROPA E A POLITICA EXTERIOR DE POR- TUGAL.....	Moniz Barreto.
105.	POLITICA INTERNA.....	Jayme de Magalhães Lima.
115.	BIBLIOGRAPHIA.	

LUCAN & GENELIOUX, Editores — Porto

Correspondentes

PARIS

AMEDEE PRINCE

34, Rue de D...

VVE EMILE MELLIER

47, Rue Ségulier

A **Revista de Portugal** publicará brevemente

UM CONTO DE EÇA DE QUEIROZ
intitulado:

A ILLUSTRE CASA DE RAMIRES

A **REVISTA DE PORTUGAL** é publicada mensalmente, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Um **BOLETIM BIBLIOGRAPHICO** acompanha cada numero da Revista, dando noticia e descripção de todas as obras, nacionaes ou estrangeiras, que forem enviadas á Redacção.

Os **ANNUNCIOS** são inseridos n'um supplemento especial collocado no fim do numero.

ASSIGNATURA

Portugal e ilhas adjacentes

Um anno	Seis mezes	Tres mezes
6\$000 reis	3\$200 reis	1\$700 reis

Numero avulso. **500** reis
Pelo correio. **540** »

Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal

Um anno	Seis mezes
7\$200 reis fortes (Fr. 40)	3\$800 reis fortes (Fr. 21,10)

A **REVISTA DE PORTUGAL** assigna-se no Porto na livraria dos editores e administradores **LUGAN & GENELIOUX**, em todas as livrarias de Portugal, e nas principaes livrarias do estrangeiro.

NO PRÉLO

Theophilo Braga

As modernas ideias na litteratura portugueza. 2.º vol.
As lendas christãs. 1 vol.

Eça de Queiroz

Correspondencia de Fradique vol.

res conchíferos de Pero Pinheiro cuja variedade de côr e exotismo de desenho foi habilmente aproveitada na decoração ornamental do convento de Mafra; o magestoso campo de lapiaz da Pedra Furada, que deveria ser conservado como propriedade nacional, attesta, perto de Mafra, o bom gosto indigena que o val arrazando para ballastos e edificações de paredes; os kaolinos das proximidades de Torres, alguns dos quaes de assignalavel pureza, fazem lamentar o abandono a que estão votados excellentes jazigos de materia prima para o desenvolvimento progressivo da nossa industria ceramica; entre Ramalhal e Outeiro, a serra de Montejunto accusa os seus notaveis vestigios da época neolithica, com ossuario humano, productos de industria e restos de sêres para sempre extinctos: cervídeos, hyena e urso das cavernas, etc.

Como viagem geologica em caminho de ferro não se podia esperar trabalho mais completo nem, simultaneamente, tão pittoresco e interessante. É manifesto que o observador desprevenido não alcançaria n'uma tão rapida viagem a somma de factos que o auctor aponta, mercê do conhecimento que possui da região atravessada; mas não é menos certo que, com um bom guia, uma carta geologica ou o habito de observar com *vista de geologo*, taes passeios são sempre de vantagem, pelo menos, nos traços geraes do conjuncto. Lá fóra estas excursões realisam-se com frequencia, sendo auxiliadas, para os que começam, com livros subscriptos por Laville, Meunier, Lapparent, etc.; o livro do snr. Choffat é mesmo, até certo ponto, decalcado sobre o do eminente geologo francez.

Ora vem a proposito lembrar as famosas missões geologicas que os programmas das escólas superiores exigem e das quaes, até esta data, não ha noticia. Viu-se como é facil, sem recorrer á protecção governamental, entrar n'um wagon com um curso, explicar-lhe, no decorrer d'uma pequena viagem, a causa geologica dos accidentes de terreno, sua estrutura e natureza, sahir na estação d'uma região que reuna a maior somma de factos elementares a registrar, colher umas amostras de mineraes, de rochas e de fosseis, e voltar á noite, não naturalista feito, mas iniciado sequer no processo de pesquisa e nos methodos de determinação, direcção e estudo de orientação de camadas, por exemplo. Para isto, desnecessario é que o poder central obrigue, com força de lei, estes passeios, cuja iniciativa depende naturalmente d'uma vontade e d'uma segura noção de cumprimento de simples deveres profissionaes. Mas escusa o snr. Choffat de escrever phrases como esta, que nos espanta e dóe: «o prazer de observação induzil-os-ha a fazerem excursões tão amiudadas quanto lhes permittirem as suas occupações; . . . aquelle que se compraz em observar, jámais está só no meio da natureza: tudo falla em redor d'elle». Como essa esperança é ingenua e candida, Pae do Ceu, em paiz cujo dóce e facil conchego, n'um sólo fertil e sob um clima terno, nos concede esta rica immobildade que vamos disfructando! . . .

Philosophia popular em proverbios angolenses, por CORDEIRO DA MATTA. — Lisboa, 1891.

Este opusculo comprehende quinhentos proverbios e setenta enigmas em *kimbündu*, acompanhados da traducção portugueza correspondente. É um paciente trabalho de colleccionação, sem duvida efficaz para o estudo da philologia e da ethnographia angolenses.

Diario de uma viagem do Ambriz a S. Salvador do Congo, por COLLAÇO FRAGOSO.
— Loanda, 1891.

Narração singela d'uma viagem através da região africana indicada, e levada a cabo por Collaço Fragoso, que se offereceu espontaneamente para a realisar quando se tratava da ligação do Ambriz a Banana, passando por Bembe, S. Salvador e Noki (margens do Zaire).

Elementos de Pedagogia, por GRAÇA AFFREIXO e HENRIQUE FREIRE. — Livraria Ferreira;
Lisboa, 1891.

Oitava edição d'este conhecido compendio, notavelmente ampliado e re-fundido consoante os modernos preceitos pedagogicos. Como geralmente se sabe, é este livro o adoptado e preferido em varias escolas do paiz.

Livro de conversação em inglez e portuguez, por um anonymo.
— Livraria Ferreira; Lisboa, 1891.

Especialmente destinado a raparigas. Comprehende duas partes — dialogo e vocabulario — ambas com as qualidades e defeitos dos livros d'esta natureza. No seu genero é, todavia, cuidado e escrupuloso.

As indispensaveis regras syntaxicas para facil comprehensão do sentido e da analyse de orações portuguezas, por XAVIER MONTEIRO. — Bombaim, 1891.

Folheto destinado a *satisfazer ás regras syntaxicas* do mesmo passo que procura *insinuar, instillar e fazer arraigar alguns preceitos de moral e de religião catholica*. É escripto por um professor da India portugueza, e remata, em caixa alta, por *Finis laus Deo*.

O agricultor popular portuguez instruido, por F. M. FERREIRA.
— Editor, Joaquim Maria da Costa; Porto, 1891.

Occupase este opusculo das sementeiras, seus males e remedios, das vinhas, arvoredos e jardins, dos gados, dos animaes domesticos e das suas enfermidades. É realmente um livro popular.

As quarentenas perante a sciencia, por BERNARDINO DE ALMEIDA.
— Livraria Ferin; Lisboa, 1891.

Commentario ao *Regulamento geral de sanidade maritima*, cheio de inconveniencias e desmandos, que o auctor critica com vehemencia e solidamente fundado nas mais recentes aquisições dos epidemiologistas.

Filinto Elysis e sua época, por PEREIRA DA SILVA. — Rio de Janeiro, 1891.

Livro de 212 paginas offerecido e dedicado ao Lyceu Litterario Portuguez. O auctor julga que parecerá singular haver quem se ocupe agora da obra litteraria de Francisco Manoel do Nascimento; explica, portanto, o seu proposito, d'esta sorte: «Estudando-lhe as composições, deparo n'ellas tanta e tão formosa linguagem, tanta e tão peregrina inspiração poetica, tanto e tão apreciado patriotismo, que ardem-me desejos de affrontar os errados preconceitos que a seu respeito correm; resgatar-lhe a memoria da injusta indifferença, com que a fulminam a ignorancia e a preguiça; e restituir-lhe os fóros de eximio poeta, como geralmente fóra em sua vida considerado». Este trecho diz bastante sobre o pensamento e a fórma de tão pittoresca brochura!

Exemplo frisante da importancia da utilização dos dados geologicos na escolha dos traçados dos caminhos de ferro (com uma carta).

Dos dois projectos elaborados em 1889 para ligar as linhas ferreas do sul e do norte do Tejo por meio d'uma ponte sobre este rio, o dos snrs. Bartissol e Seyrig não tinha base alguma sobre a natureza do sub-solo, ao passo que o do snr. Proença Vieira fundava-se escrupulosamente na geologia dos terrenos sobre que havia a operar. O estudo geologico foi previamente realisado pelo snr. Paul Choffat; e infere-se d'elle que, ao contrario do que acontece no primeiro dos projectos citados, as vantagens de economia, segurança e hygiene no traçado de Vieira são incontrovertidamente assignalaveis. O relatório do distincto geologo e algumas palavras do engenheiro portuguez são o objecto d'este opusculo.

Note sur le crétacique des environs de Torres Vedras, de Peniche et de Cercal,
por PAUL CHOFFAT.

Esboço d'uma futura monographia da collecção já iniciada para o estudo stratigraphico e paleontologico do cretacico portuguez. O levantamento geologico da cadeia de Monte Junto deu ensejo ao illustre geologo suiso de publicar uma noticia singela sobre os terrenos comprehendidos nas regiões citadas, noticia que nos faz esperar uma excellente e lucida memoria, como as

precedentemente publicadas. O opusculo a que nos referimos abrange os seguintes capitulos: *Enumeração dos diversos affloramentos, Descrição stratigraphica, Cretacico da região do Cercal, Comparação com o cretucico das outras regiões portuguezas, Appendice paleontologico.*

Summario das investigações em sanscritologia desde 1886 até 1891,
por VASCONCELLOS DE ABREU. — Lisboa, 1891.

Para o congresso internacional de Orientalistas d'este anno, em Londres, contribuiu o snr. Vasconcellos de Abreu com esta importante publicação acerca da qual diz a *Academy* de 22 de agosto o seguinte:

« O summario abrange, além das condições actuaes das investigações Vedicas, as vistas modernas dos pundits eruditos com respeito aos codices, especialmente os *Manava-Dharma Shashtra*. Um traço interessante da obra é a descrição, feita pelo auctor, das lendas e fabulas da India que vieram para a Europa por intermedio dos portuguezes. . . O professor portuguez fornece por fim ao congresso o *fac-simile* de uma importante inscripção sanscrita, que a commissão arica terá de apreciar ».

É tão raro vêr citada e apreciada fóra de Portugal a sciencia nacional, que não podemos deixar de felicitar o paiz pelo verdadeiro serviço prestado pelo snr. Vasconcellos Abreu. É um benemerito, o sabio professor de sanscrito do Curso Superior de Letras.

NOTA

No proposito de fundar uma bibliographia geral portugueza, os editores da REVISTA DE PORTUGAL enviaram em 21 de setembro passado a todas as casas editoras do paiz uma circular, na qual se lhes fazia o seguinte convite, cujo theor textualmente reproduzimos:

« Com esta ampliação do pessoal dirigente coincidem reformas internas, em cujo alcance e exito temos as mais fundadas esperanças. Uma d'ellas consiste na publicação mensal d'um *Boletim bibliographico* destinado a dar a mais exacta e completa informação de todo o movimento da livraria portugueza. É um desinteressado serviço que prestamos ao publico em geral, e especialmente á nossa propria classe.

« Para este fim, appellamos para a boa vontade de todos os nossos collegas, a quem, com a citada secção, offerecemos, nas paginas da nossa REVISTA, um *annunciao absolutamente gratuito* de todas as suas publicações. Bastará para isso que v. exc.^a se digne enviar-nos, no fim de cada mez, uma nota das obras que a sua casa editou, com a indicação completa do titulo, auctor, formato, numero de paginas, preço, etc. Se de qualquer d'essas obras fôr enviado um exemplar á redacção da REVISTA, será o *annunciao* acompanhado d'uma noticia mais ou menos circunstanciada, consoante a importancia do volume em questão. E, no caso d'este se salientar por meritos superiores, destacar-se-hão o seu exame e analyse para a secção de *Critica litteraria*, onde d'elle se oc-